

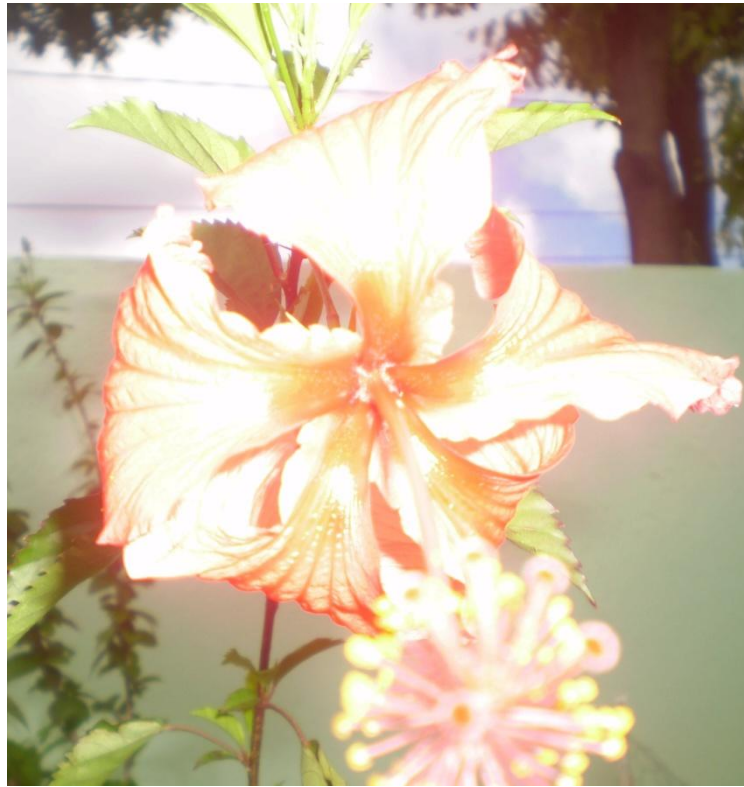
ALÉM DA VIDA



2011

MARIA NASCIMENTO SANTOS CARVALHO

ALÉM DA VIDA



3ª Edição Eletrônica

**Edição Eletrônica: [L P Baçan](#)
Outubro de 2011**

Direitos exclusivos para língua portuguesa:

Copyright © 2011 Maria Nascimento Santos Carvalho

Distribuição exclusiva através do site SCRIBD

**Autorizadas a reprodução e distribuição gratuita
desde que sejam preservadas as características originais da obra.**

MARIA NASCIMENTO SANTOS CARVALHO



Nasceu em Coruripe, no Estado de Alagoas, no dia 25 de Dezembro.
Radicada no Rio de Janeiro desde 08-11-1962.

Jornalista, poetisa, escritora, Advogada, Funcionária Pública.
Aposentada pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Obras publicadas:

"Batel de Fantasia" - (200 trovas) - 1973

"Preces de Amor" - (250 trovas) - 1977

"Confissões de Amor" - (180 trovas, poemas e sonetos) - 1989

"Promessas de Amor" - (Sonetos, poemas e trovas) - 2001.

"Além da Vida" - (Sonetos e Poemas) - CD e DVD

Formada em Direito pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá (RJ).

Fez o Curso de Pós-Graduação em Direito Civil e Processo Civil na
Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá (RJ).

Fez o Curso de Segurança e Desenvolvimento do Rio de Janeiro, na
Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, ADESG -
Delegacia da cidade do Rio de Janeiro - 1982 e, posteriormente, diplomou-
se em vários Cursos de Extensão.

Entidades a que pertence:

União Brasileira de Trovadores - UBT - Seção do Rio de Janeiro

Associação Brasileira de Imprensa - ABI - RJ.

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Academia Brasileira do Soneto - ABRASSO

Associação Alagoana de Imprensa.

Sócia-correspondente das entidades:

Academia Pindamonhangabense de Letras

Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.

Academia Alagoana de Letras.

Academia Diocésia de Natal - RN.

Academia Maceioense de Letras - Sócia Honorária.

Organizou várias coletâneas de trovas e poesias.

Coordenou inúmeros Concursos de Trovas e Poesias em diversos Estados do Brasil, inclusive do Clube Militar do Rio de Janeiro.

É Magnífica Trovadora dos Jogos Florais de Nova Friburgo, desde 1977, o mais importante título trovadoresco do País.

Seus trabalhos já foram exaustivamente divulgados em revistas, jornais, coletâneas, emissoras radiofônicas, televisivas, etc.

Detentora de mais de trezentos prêmios (troféus, medalhas, diplomas), em Concursos de Trovas e Poesias, realizados em quase todos os Estados brasileiros.

Suas primeiras trovas foram publicadas em Portugal, no livro Portugal–Atlântico–Brasil, edição do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto - 1965

Trovas premiadas nos JOGOS FLORAIS DE NOVA FRIBURGO, no ano de 1977. Tema: Conflito.

Sagrada “Magnífica Trovadora” há mais de 25 anos.

www.marianascimento.net

DEDICATÓRIA

À memória de meus extremosos pais:

MANOEL AMPARO SANTOS e

MARINA CAROLINA SANTOS ,

JOSÉ DO AMPARO SANTOS, meu saudoso irmão

ÉLTON CARVALHO (esposo), o " Magnífico Trovador", Poeta, companheiro , amigo querido de todas as horas, o grande incentivador e inspirador dos meus versos.

EUGÊNIO DE CARVALHO JÚNIOR (Poeta Ilustre, cunhado e amigo)

Aos meus queridos irmãos:

CAROLINA, TELMA, AURELINA,

ANTÔNIO AGNALDO, JORGE CARLOS,

BENEDITO ROBSON, LUIZ JOSÉ,

ANGELINA e ABRAÃO.

Aos demais FAMILIARES , com muito amor e carinho.

Aos meus queridos IRMÃOS TROVADORES

Aos prezados COLEGAS e AMIGOS

Aos meus idolatrados CONTERRÂNEOS

PREFÁCIO

De nascimento, Maria. Maria Nascimento.

Podia ser de Jesus, do Natal, da Natividade, do Advento. Qualquer nome que viesse a fixar o fato de nascer no dia em que Jesus nasceu.

Daí, Maria Nascimento, já nasceu com registro.

Registro de Nascimento. E de comemoração ao nascimento maior, tal como se registra na História do Cristianismo.

Viveu na rua das Cacimbas e nas cacimbas da rua foi buscar a sua fonte de inspiração, qual samaritana de tempos modernos, indo encher seus cântaros de poesia.

Poesia vestida de mares e coqueirais, de vultos inesquecíveis e inesquecíveis saudades. As suas próprias e as que pediu emprestadas nas histórias de tanta gente dos seus caminhos, das suas ruas, da sua Coruripe e do mundo a que foi conquistando, a cada volta simbólica à água das cacimbas da rua, enquanto lembra a rua das Cacimbas.

Conquistou os ares com suas "Preces de Amor "e os mares, no seu" Batel de Fantasias", deixando o pequeno barco transbordante de lirismo.

Tanta gente já falou sobre os valores dessa mulher de valor, que preferi jogar com as palavras, homenageando a quem delas fez uso com mestria, dignidade e amor.

A quem nasceu Maria na noite de Jesus. E das noites e dias fez nascer versos tão belos como um eterno Natal.

De nascimento, Maria. Maria Nascimento.

De vida, verso e inspiração.

EDÉCIO LOPES

Jornalista e Escritor

Além da Vida

Muitos dizem que a vida é uma tortura,
e o mundo é um vil celeiro de ilusão;
que, para cada dia de ventura,
vivem meses de plena solidão.

Que vegetam... respiram desventura,
que a incerteza é mais forte que a razão;
que a cada instante morrem de amargura,
mas não ouvem a voz do coração.

Malgrado seja a vida uma incerteza,
não vou mesclar meus dias de tristeza
enquanto espero o dia da partida,

pois, voando nas asas do seu verso
o poeta transpõe todo o universo
e vive muito além da própria Vida!

Alucinação

Deixei de receber notícias tuas...
Por mais que eu tente tê-las não consigo
e fico alucinada pelas ruas,
buscando reencontrar teu rosto amigo!

À noite, sem dormir, sonho contigo
e a tua indiferença me insinuas...
Mas, se no sonho eu corro algum perigo,
para me proteger tu não recuas.

Depois desperto para a realidade,
chorando de tristeza e de saudade,
entregue à solidão... e à minha dor...

Se hei de viver com tua indiferença,
se tenho que morrer de outra doença,
que eu morra, de uma vez, por teu amor.

Apelo

Guardei para você toda a ternura
que um ser humano pode oferecer,
mas, se há para este amor qualquer censura,
foi ele que deu vida ao meu viver.

E Deus, que espalha messes de ventura,
errou ao me ensinar a lhe querer,
sem conter este amor quase loucura;
sem me ensinar também como esquecer.

Perdão, releve tudo o que lhe digo,
sem pensar que ofereço algum perigo
ao confessar que morro de saudade.

Mas se este afeto o fere por favor,
se, por engano, eu lhe falar de amor,
troque a palavra Amor por Amizade!

Caminhos... (agradecimentos)

Eu agradeço a Deus
pelos caminhos por onde passei
porque foram caminhos espinhosos,
mas pontilhados de luz, de sonhos e de esperança...

Eu agradeço a Deus
pelos caminhos por onde passei,
porque neles encontrei o verdadeiro sentido da Vida...

Eu agradeço a Deus
pelos caminhos por onde passei,
porque neles encontrei a minha Família,
os meus amigos tão queridos que fazem parte
do meu tesouro sentimental e afetivo,
os amigos-irmãos
que me ajudaram a construir
os meus castelos de sonhos:
que sofreram comigo em cada tropeço do destino
e estão presentes direta ou indiretamente
em cada verso desarmazenado da minha mente
e ditado pela voz invisível da minha alma
e pela força do amor,
fonte de inspiração dos meus versos...

E agradeço a Deus
pelos caminhos por onde passei,
porque me levaram à poesia,
a maior fonte de solidariedade,
compreensão, paz, ternura e amor.

.....
Os Caminhos da Poesia são os Caminhos do Infinito.

Extremos

Dizes que o teu amor é limitado
para retribuir o meu, infindo,
mas Deus, que é bom, deixou sacramentado
que nem tudo no amor tem que ser lindo!

Que podem dois extremos se atraindo,
mesmo imperando o amor só por um lado,
à proporção que o tempo for fluindo
tornar-se o que mais ama o mais amado.

Se este amor não parece o mais perfeito,
feliz, porque mereço o teu respeito,
eu agradeço a Deus enternecida...

E enquanto houver no mundo uma criança,
enquanto houver um fio de esperança,
hás de existir amor em minha vida...

Anseios

Eu quero viajar, sorver imagens,
olhando em torno as flores campesinas
que emolduram o encanto das paisagens
e fazem mais alegres as matinas...

Eu quero conhecer telas divinas
que a mão de Deus pintou noutras paragens,
molhar as mãos nas águas cristalinas
deixadas pelo orvalho nas folhagens...

Eu quero viajar, ver outras Terras,
singrar os rios e galgar as serras,
destruindo as barreiras da incerteza:

ou, simplesmente, andar por ínvios campos,
onde, à noite, os faróis dos pirilampos
são milagres de luz da Natureza!

Contradição

Hoje, mais uma vez, desesperada
por ser injustamente preterida,
vejo que já nasci predestinada
a amar sem nunca ser correspondida...

Mas o que mais me dói, na despedida,
é saber que fui sempre desprezada
porque foste o anjo bom da minha vida
e eu da tua jamais pude ser nada.

Se me pudesse ver da eternidade,
chorando de tristeza e de saudade
pelo amor que no tempo se perdeu,

Carlos Drummond de Andrade me diria :
- E agora, como vais viver, Maria,
sem o José que achavas que era teu?!

Confidências

Meu coração era um ser angustiado,
um museu abstrato que guardava
meu tesouro ambulante de lembranças...
Alimentava-se do passado, respirava o passado,
e se negava a viver o presente,
com medo das violências sentimentais...

Descrente da trilogia do tempo,
se esqueceu de que todo o ser,
por menos que viva, passa pelo passado,
vive o presente e morre no futuro
porque, no cenário da vida,
cada partícula de tempo,
é quase ao mesmo tempo
presente, passado e futuro.

Desencantado, o museu abstrato,
depois de engavetar o meu tesouro maior,
a alegria, a esperança, a felicidade
e meus pensamentos poéticos e devassos,
fechou suas portas e jogou as chaves fora,
no precipício do esquecimento...

Um dia, como um raio de sol,
você iluminou a minha vida...
E com as chaves do seu sorriso,
abriu a porta da minha alegria...

Com sua perseverança quase utópica,
abriu a porta da minha esperança...
Com sua generosidade, seu desprendimento,
abriu a porta da minha felicidade...

Com o seu imensurável carinho,
despertou meus sentimentos eróticos,
há muito adormecidos.
E com a comunhão de todos esses bens
que ajudou a vida a me devolver,
você me fez deixar para trás o passado,
acreditar no presente e nas possibilidades
que nos pode oferecer o futuro,
despertando, em mim, o sentimento maior :

O amor infinitamente infinito por você...

Desventura

Sinto que a desventura, em passos lentos,
segue os meus passos pela vida afora.
Não sei se quer mudar meus sentimentos,
ou se quer dispersar sonhos de outrora...

Sonhos de ter a vida, os pensamentos,
inflados de ilusões e, ainda agora,
meu desejo é gritar aos quatro ventos
que a solidão castiga e me apavora.

Que transforma em veredas meus caminhos,
que, em vez de rosas, vou colhendo espinhos,
que os mais alegres dias são tristonhos,

porque afogada em minhas desventuras,
sou mais uma, das muitas criaturas
que Deus enriqueceu tão-só de sonhos!

Indiferença

Eu passei ontem pela tua rua,
e estavas debruçado no portão...
Só faltei me arrastar, ou ficar nua,
mas nem notaste a minha apelação.

Como dama que fácil se insinua,
só queria chamar tua atenção,
mas vi que o meu desejo de ser tua
foi mais frágil que a tua humilhação.

Quem não ama não sabe o que o amor faz
e, em sua indiferença, se compraz
em sorrir da desgraça de quem ama...

Sem pensar que é de balde rir primeiro,
sem ver que, quando o amor é verdadeiro,
nem o desprezo apaga a sua chama...

Ao Meu Pai

Se não foste, meu pai, o mais perfeito
pai do mundo, ainda assim te condecoro.
Vejo-te isento de qualquer defeito,
dizendo, em prece a Deus, quanto de adoro...

Porque sei que a maldade e o preconceito
fecharam teus caminhos e o deploro:
trocarão a alegria do teu peito
pela tristeza que, ao lembrar, eu choro.

Mas, após tua eterna despedida,
percebendo que em toda a tua vida
tiveste tão-somente desenganos,

há de Deus aplacar-te as cicatrizes,
pois sabe que as pessoas infelizes
se tornam tristes ao passar dos anos!...

Doação de Amor

Não quero o teu adeus de despedida
como uma doação de liberdade,
pois, quando te doeí a minha vida,
jurei amar-te além da eternidade.

Mas, se é para o teu bem tua partida,
não fiques junto a mim contra a vontade,
porque apesar de ser mal compreendida,
ficas comigo em forma de saudade...

Por amor te doeí meu coração,
mas rejeitaste a minha doação
para não me doar também o teu...

E na esperança de te conquistar
eu vou tentando, em vão, ressuscitar
o meu sonho de amor que já morreu.

E Amanhã

Ontem,
meu dia amanheceu nublado...
Nuvens negras corriam nervosas, enfurecidas,
como se tivessem pressa de chegar a algum lugar...
O Sol se escondeu,
com medo das nuvens nervosas e enfurecidas.

E o vento?
O vento, amuado, fazia traquinagens:
assobiava canções esquisitas,
e, maldosamente, empurrava as nuvens
de um lado para o outro, desordenadamente.

Hoje,
meu dia amanheceu tempestuoso.
Novamente, as nuvens cor de sujo
cobriram raivosamente o azul do infinito,
e esconderam o rabisco da lua,
que, timidamente, aparecia perdido na amplidão.
O mar bramia zangado,
esmurrava fortemente o rochedo
e descarregava nele toda a sua fúria.

E Amanhã?
Como amanhecerá o meu dia?
Nublado? Tempestuoso ou cheio de sol?

A meteorologia do meu coração
indica um amanhã de tempo bom,
com nuvens claras.
Tempo limpo, de mar parado,
com vagas sonolentas.
Amanhã de vento manso e sol dourado,
com rabisco de lua prateada,
brilhando na amplidão.
Um amanhã pleno de aspirações,
porque tudo anuncia
o renascer de um raio de esperança
em minha alma,
e reacende em mim
uma vontade imensa de viver
o resto de vida que ainda me resta...

E-Mail

Deletei muitas coisas que me disse
digitadas em seu computador,
assim que descobri que era tolice
guardar frases bonitas, sem amor.

Temendo que a memória me traísse,
deixei à vista as que me causam dor,
para que nunca mais eu me iludisse
e, em vão, corresse o risco de me expor...

Deletei muita coisa e, na verdade,
não pude deletar toda a saudade
que salvei num arquivo do meu peito...

E quanto mais tentava deletar,
mais vinha uma mensagem me avisar
que deletar saudades... não tem jeito...

O Semideus

Cirurgião, bendigo, enternecida,
o grandioso papel da cirurgia,
porque sem ela o mal se alastraria
em uma progressão sem ter medida.

Mas, ao fazer-te bom, Deus já previa
que, mesmo quando a crença está perdida,
o nobre cirurgião não renuncia
e consegue salvar mais uma vida.

És tu que, com mãos puras e divinas,
com raios de esperanças pequeninas,
ajudas um milagre a florescer,

pois, numa delicada operação,
transfigura-se em Deus o Cirurgião
e faz um quase-morto reviver!

Aurora em Maceió

Maceió, nem o dia se levanta
e o sol reabre os olhos no nascente,
o mar, humilde ou imponente, canta
canções de amor, des-com-pas-sa-da-men-te...

E este canto do mar envolve a gente...
E a praia nos enleia e nos encanta,
quando a onda, fluindo afoitamente,
a costa nua, em beijos, acalanta.

Então tuas areias cristalinas,
purificadas pelas mãos divinas,
lembram camadas de brilhante em pó,

como se o Excelso Artista, lapidasse
e carinhosamente as espalhasse
nas tuas níveas praias, Maceió!

Estigma

Tu vives apontando os meus defeitos,
jogando em minha cara os meus fracassos,
e esqueces que esqueci os bons preceitos
após seguir o rumo dos teus passos...

E, escrava das maranhas dos teus braços,
tentei vencer racismo, preconceitos,
para fortalecer os nossos laços
pelo teu gênio mau quase desfeitos.

Perdoa se te acuso de genioso,
pois é terrivelmente doloroso
até pensar que, um dia, te acusei.

E atenta que, apesar de os teus deslizes
deixarem tão profundas cicatrizes,
ninguém te amou, jamais, como eu te amei...

Emoções

Meu coração é uma arca sem tranca,
onde guardo grandes emoções:
minhas saudades, alegrias, tristezas,
e tudo o mais que me toca a alma...

Às vezes, essa arca transborda
e eu tropeço nos meus guardados queridos,
nos simplesmente tolerados,
ou ainda nos indesejáveis, impostos pela vida.

Outras vezes,
desastradamente, entro em choque
com os próprios sentimentos,
e, com os pensamentos em desalinho,
procuro revolver os guardados
de minha arca sem tranca,
sobrecarregada de emoções boas, más,
ou tão-somente lembranças esmaecidas,
fantasiadas de falsas emoções.

E, nesse meu vai-vem alucinado,
de arruma e desarruma coração,
confronto, imaginariamente,
os meus guardados queridos,
os simplesmente tolerados, ou impostos pela vida,
e, na medida do possível, consciente, ou não,
tento retirar parte deles da minha arca sem tranca,
onde guardo emoções e EMOÇÕES,
ou melhor,
onde eu deveria guardar somente
as mais sublimes recordações.

Em Vão

Eu tento te esquecer, dia após dia;
faço promessas, rezo, mas em vão,
porque este amor que dói, que anestesia,
supera a imensa força da oração.

Procuro me dizer que é fantasia,
capricho passageiro da ilusão...
Eu tento te esquecer, dia após dia,
porém, por mais que eu tente, tento em vão...

E teimo em te esquecer, mas não consigo,
porque para aumentar o meu castigo,
sonho contigo noites sem cessar.

E presa deste anseio ingênuo e louco,
por mais que eu viva, ainda será pouco
para pensar em ti... e te adorar...

Perfil

Quando teimo em falar sobre saudade,
e um passado que teima em não passar,
excedo-me em provar minha amizade
porque nunca eu pensei em te enganar.

Se teimo em realçar tua bondade,
não tento, simplesmente, te agradar...
É que o meu coração, na realidade,
só vê o bem que fazes, por te amar!

Tua amizade é a láurea mais bonita...
e se a minha é também mais que infinita,
permite, meu querido, que eu te diga:

- Por ela, que é tão pura e verdadeira,
sou capaz de fingir a vida inteira,
que adoro ser apenas tua amiga...

Fantasia

Meu sonho era fazer versos um dia...
E, quando, às vezes, triste me encontrava,
fingia que chorava de alegria,
quando era de tristeza que eu chorava!

E percebi que até numa poesia,
que entre lágrimas tristes me brotava,
como um divino toque de magia,
mesmo sofrendo, assim me reanimava!

Foi tudo em vão, porque, fazendo versos,
eu nem notei que os meus sonhos dispersos
transcendiam meu mundo pequenino...

E, na angústia de quem sempre sofreu,
então, pergunto a Deus por que me deu
um sonho bem maior que o meu Destino...

Ligação Inoportuna

Meus dedos procuram nervosamente
os números do teu telefone...

Ligo e escuto, repetidamente, o tilintar da campainha...

Religo, vagarosamente, o teu número
e, nitidamente, escuto o teu verdadeiro - alô - melodioso
e o som quase imperceptível do aparelho
sendo propositadamente desligado....

Insisto, nervosamente, várias vezes,
na esperança de que um milagre aconteça
e voltes a atender o meu chamado...

Minutos depois, que me parecem eternos,
quando estou prestes a desistir,
escuto o teu - alô - pausado e musical,
que, imaginariamente,
me faz lembrar todas as vozes queridas
fundidas numa só voz...

Mas o - alô - vem seguido de palavras frias,
dirigidas a quem quer que discasse,
voluntária, ou involuntariamente,
o teu número pomposo, bonito
e de algarismos sonoros e repetidos

Eu queria ouvir, como da primeira vez,
a tua voz viva, amiga,
emocionante e tranqüilizadora,
capaz de amainar a solidão desnecessária,
que nenhum poeta deveria sentir...

Foi, então, que, conscientemente,
pude entender que, mesmo sem visão,
sem qualquer noção de sentimento,
a Secretária Eletrônica,
por tantos mal falada e indesejada,
pode nos despertar,
nas horas oportunas, ou inoportunas,
para a mais amena
ou mais dura realidade da vida!...

Mãe Marina

Mamãe, quando retorno ao meu passado
tão rico de pobreza e de esperança,
imagino que estou ainda ao teu lado,
e volte a me sentir em segurança...

E projetando tudo na lembrança
vejo que, se houve sonho malogrado,
o amor que recebi desde criança
evitou que eu tivesse fracassado.

És milagrosa, Santa MÃE MARINA,
uma estrela radiosa, a luz divina
que enfeita meus caminhos, e me guia,

pois quando fico triste, em pensamento,
chego aonde estás e abrandas meu tormento,
minha Nossa Senhora da Alegria!

Espera...

Eu te esperei a minha vida inteira,
muitos anos sofri e, a te esperar,
minha alma transpôs mar, venceu fronteira,
porém não conseguiu te reencontrar.

E eu não achei, amor, melhor maneira
de esta saudade infinda amenizar,
senão pôr água fria na fogueira,
para, aos poucos, a chama se apagar.

Entretanto se em cartas mais amenas
me desses uma, uma esperança apenas,
a vida inteira, ansiosa, esperaria...

E quando, um dia, então, tu regressasses,
por mais sublime o amor que desejasses,
este sublime amor eu te daria.

Preconceito

Diz que nunca me quis e não me quer
e que estou muito aquém do seu desejo,
mas não encontrará outra mulher
que o veja como HOMEM, como eu vejo.

Esqueça a minha falta de traquejo
e diga tudo o que você quiser...
Porque, mesmo sentida, sinto pejo
de revidar o que você disser.

Malgrado a nossa tez da mesma cor
e não haver visível desamor,
seguimos diferentes diretrizes...

Porque o amor que lhe dei, o meu respeito,
foram vencidos pelo preconceito:
um mal que enche o Universo de infelizes...

Fuga

Cansei de mendigar felicidade,
e te pedir que me ames como eu te amo...
de me iludir com provas de amizade
e te implorar que venhas, quando eu chamo.

Não vou mais ultrajar minha saudade,
nem vou clamar carinho como clamo,
ou macular tua serenidade
por ter que me aturar quando reclamo.

Não vou mais vasculhar nosso passado,
nem julgar se foi certo ou foi errado
o que fiz por amor ou por loucura!

Quero é me libertar de qualquer jeito
deste amor que sufoco no meu peito...
...este bendito amor que me tortura!

Meu Tesouro

Eu sinto um medo enorme de perder
o teu amor, que tanto ambicionei,
porque, no afã de amar, de te querer,
sonhando dar-te um céu... nada te dei...

E numa busca imensa de aprender
a ser a escrava ardente do meu rei,
faltou-me lucidez para entender
que ninguém deve amar como eu te amei...

Perdoa se te adoro com loucura,
se a minha alma sedenta te procura
como um bom garimpeiro em busca de ouro,

porque me enriqueceste de alegria,
e se eu ficar sem tua companhia,
não vou sobreviver sem meu tesouro...

Luta Cotidiana

Em minha luta cotidiana,
não pude parar para ver
os embriões das sementes
que germinavam centelhas de vidas;
os campos verdes, com cheiro de mato,
as árvores floridas, com roupagens de primavera,
nem para ver a transformação dos frutos secos,
em nova fase de reprodução,
porque a corrida louca do tempo
me impedia de parar
para ver as mutações da Natureza!

Em minha luta cotidiana,
não tive tempo para dormir direito,
para sonhar bonito,
para desfrutar da paz,
tão presente nos dicionários
e tão difícil de ser alcançada,
nem para viver a vida plenamente!

Em minha luta cotidiana,
a corrida alucinada do tempo
me impediu de apreciar
a beleza dos mares, dos astros, do solo,
da música, a grandeza dos Templos,
a grandeza da vida, a grandeza do amor...

E, nessa mesma luta cotidiana,
eu levava a vida a correr,
correr, correr, correr, correr;
e escrava do tempo, eu não tive tempo
de encontrar mais tempo
para te esquecer!

Não me Perguntes...

Não me perguntes, nunca, onde, nem quando,
ou como este amor louco floresceu,
que até hoje ainda estou me perguntando
e a resposta nem Deus, que é Deus, me deu.

Sei apenas que a vida vai passando...
Na espera, quanto tempo se perdeu,
enquanto segui, tola, procurando
dividir este amor que era só meu...

Lamento ver que o tempo foi perdido,
e, apesar do que tenho padecido,
não meço o amor que sinto por meu pranto;

mas se o medisse, então, eu te diria
que o teu amor tem tanta primazia,
que nem a minha vida vale tanto...

Promessa Inútil

Eu quero te arrancar do meu passado,
fazer de conta que nem te conheço,
mas vejo o meu desejo malogrado,
porque tento esquecer-te, e não te esqueço.

Mas, se na vida tudo tem seu preço,
eu já paguei bem caro o meu pecado,
por sonhar ter além do que mereço,
sem medir o que a vida tem me dado.

Nos momentos de plena lucidez,
num misto de tristeza e de vergonha,
eu prometo a mim mesma te esquecer...

Dura pouco, porém, a sensatez,
e sinto uma saudade tão medonha,
que volto a te lembrar, para viver...

Incertezas de Amor

Acusas que te faço o que não faço,
que os meus carinhos são de outra pessoa
e que enquanto eu recebo o teu abraço,
percebes que o meu pensamento voa.

Inventas que contigo brigo à-toa
e vivo a me orgulhar do teu fracasso,
mas o meu coração não te perdoa,
porque dizes que faço o que não faço.

Mesmo imperando o vírus da incerteza,
sempre há de haver um gesto de grandeza
até no simples modo de acusar...

E, na incerteza, aquele que mais ama,
em vez de denegrir, jogar na lama,
ajuda o ser amado a se afirmar...

Nunca Mais...

Não sei de onde é que vem tanta ansiedade
e essa angústia que me comprime o peito,
torturando, porque, na realidade,
nem de pensar em ti tenho o direito.

E como todo o ser mais que imperfeito,
que não doma os caprichos da vontade,
eu luto, mas sequer encontro um jeito
de me livrar das garras da saudade...

Bem sei que não entrei na tua vida,
e, mesmo tendo sido preterida,
meu amor floresceu, criou raiz...

Mas punida com tanta tirania
minha alma se entregou à nostalgia
e nunca mais eu pude ser feliz!

Nem tudo passou...

Passa o tempo veloz, e, em minha lida,
tentando vorazmente te esquecer,
vejo passando tudo da medida,
só não passa a vontade de te ver...

Sinto que, numa escassa despedida,
passa até a inspiração para escrever ;
só não posso deixar passar a vida
pelo medo cruel de te perder.

E quando vem a noite passa o sono...
Passam lentas as horas de abandono,
e ao ver tudo passar minha alma chora...

Mas não passou nossa amizade antiga,
nem a saudade, minha velha amiga,
que sempre chega quando vais embora...

Prece

Eu agradeço a Deus pelos dias bons,
que revigoraram minha fé ;
pelos dias maus,
que me ensinaram a viver ;
pelos dias alegres
que me inspiraram poesia ;
pelos dias tristes
em que pude ser mais sentimento que razão
e pude mergulhar na fantasia...

Eu agradeço a Deus por meu dote de rimar
pelos passos firmes que me ensinou a dar,
por te dar encanto em forma de magia...

Eu agradeço a Deus
por haver te encontrado,
por seguirmos juntos a mesma jornada
e por nos mostrar tanta poesia...

Eu agradeço a Deus
por tudo que não fui e que hoje sou,
e pelo maior bem que me legou,
porque não fez de mim " qualquer Maria"...

Razão

Pensei que era feliz, que tinha tudo,
e me sentia quase realizada,
pois tinha, em meu favor, como um escudo,
uma união perfeita e imaculada.

Mas, um dia, ao te olhar, senti, contudo,
que, em amor, quase sempre fui roubada...
Então, eu que pensei que tinha tudo,
vi que o meu tudo, em tudo, é quase nada...

E hoje me vejo triste e dividida
entre uma união estável e serena,
e uma afeição doente e incompreendida

que a morrer de remorso me condena,
que aumenta mais e mais a minha pena,
mas é toda a razão da minha vida...

Súplica

Jurei não lhe falar mais de ternura,
nem dar sinais de angústia nem de dor,
mas sinto as cicatrizes da censura
bem menos doloridas que as do amor...

Assim, movida pela desventura,
vivendo um sentimento embriagador,
tento afogar meu sonho na amargura,
e volto a lhe falar do meu amor.

Deixe que eu ame intensa e livremente,
sem censurar o meu comportamento,
sem ter pena das penas que padeço,

que eu sofro, por você, conscientemente,
e, por maior que seja o meu tormento,
estou sofrendo menos que mereço...

Revelação

Não dei a mais ninguém o meu carinho
e vejo o bem imenso que me fiz...
Não sei se agora estás, feliz, sozinho,
mas sei que estou sozinha... e infeliz.

A sorte me expulsou do teu caminho
e nunca mais, amor, eu me refiz,
porque meu coração em desalinho
não consegue apagar a cicatriz...

Perdoa, se puderes, meus deslizes,
pois sabes que as pessoas infelizes
se excedem, muitas vezes, sem querer...

E se eu não merecer o teu perdão,
podes deixar sangrar meu coração,
mas não peças que eu tente te esquecer...

Saudade

Eu estou sentindo uma infinita saudade
vinda de não sei que infinito do mundo

Uma saudade doída,
que pede que eu fale,
chore, escreva, blasfeme
ou lhe dedique, apenas, um verso triste,
sem rima, sem métrica, sem forma...

Um verso branco esmaecido pelo tempo,
com o incolor das grandes tristezas...

E eu falo,
choro, escrevo e blasfemo

Não sei se justa ou injustamente,
não sei fazer versos brancos
para aliviar minha saudade,
como não sei contra quem devo blasfemar,
por isso, blasfemo a esmo...
Olho em meu redor os que passam
com o semblante sem marca de saudade,
de revolta ou de tristeza.

Olho novamente e penso,
e medito detidamente
e vejo que Deus me deu um coração
infinitamente sensível,
capaz de amar, sentir, sofrer e perdoar.

E o que fiz eu para merecer tanto?
Reflito envergonhada e concluo
que seria ingrata, friamente ingrata,
se continuasse blasfemando infinitamente
contra não sei quem...

Porque pior,
bem pior do que não sentir uma infinita saudade,
é ter o coração infinitamente deserto de ternura,
de afeto, de sensibilidade
e da própria saudade...

Rugas

Há nas rugas precoces do meu rosto
sensível nitidez do sofrimento
de não poder falar do meu desgosto,
e de ter que esconder meu sentimento.

Estas rugas são marcas de um sol posto
relegado a tristeza, a esquecimento...
São vincos de um passado em mim exposto
para externar as marcas de um tormento.

Sempre há uma história triste em cada ruga :
um desencontro... as mágoas de uma fuga
ou mesmo a dor de um - Não - que alguém nos disse...

Mas, seja por qualquer razão que for,
as rugas feitas pelo desamor
ferem mais do que as rugas da velhice...

Transplante

Se eu pudesse doar-te o coração,
e, em teu rosto, implantar minha alegria
para expulsar a tua solidão,
te juro, meu amor, que eu doaria.

Mesmo sabendo que não tens razão,
que a tua alma por outra se angustia,
para provar que tens o meu perdão,
até minha esperança eu te daria...

Para ver um sorriso em teu semblante,
eu doaria, amor, para um transplante
a alegria que Deus me concedeu...

Porém se não bastar a doação
leva também a minha inspiração
e o meu amor que sempre será teu.

Sonhos de Condor

Em minha vida simples, malograda,
de filha de modesto agricultor,
faltava tudo, e não faltava nada,
porque nasci num lar cheio de amor!

E, cedo, minha luta foi travada,
pois calcada em meu pai, um lutador,
não quis me sentir ave engaiolada,
e sonhei alto em voos de condor...

Não pude ter infância e juventude,
nem mesmo Deus nos dando amor, saúde
e a régia proteção da Deusa Ceres...

Mas, para compensar a imensa lida,
Deus, pondo poesia em minha vida,
me fez a mais ditosa das mulheres!...

Via Crucis

Foste embora e eu, sedenta de carinhos,
tentando alimentar minha ilusão,
fingia encontrar rosas nos espinhos
com que marcaste a minha solidão...

Depois, tentei seguir outros caminhos,
mas, sem achar a tua direção,
na "Via Crucis" longa dos sozinhos
deixei pedaços de alma e coração...

E, nessa andança inútil, sem destino,
provei a dor cruel do desatino
e todo o dissabor dos desenganos...

Não te encontrei... Por isso, em poucos meses,
meu coração parou milhões de vezes,
minha alma envelheceu mais de cem anos...

